



## Desvendando o processo germinativo de *Trichogonia prancei* G.M.Barroso: dados de germinabilidade e emergência

Andrade, Luana S.<sup>1,\*</sup>; Pereira, Jamily S.<sup>1,2</sup>; Maia, Anna C. B.<sup>1</sup>; Macedo, Camila C.<sup>1</sup>; Braga, Átila C. de S.<sup>1</sup>; Nascimento, Joana P. B.<sup>1</sup>; Gomes, Anabele S.<sup>1,2</sup>; Borghetti, Fabian<sup>1</sup>.

<sup>1</sup> Universidade de Brasília; <sup>2</sup> Rede de Sementes do Cerrado;  
★luana8andrade@hotmail.com

### Introdução

*Trichogonia prancei* G.M.Barroso é uma espécie subarbusciva endêmica do Cerrado e pertencente à família Asteraceae. Ocorre em áreas campestres e campos rupestres dos estados de Goiás e Distrito Federal. *T. prancei* tem sido utilizada na restauração via semeadura direta de áreas degradadas, entretanto, há uma grande escassez de dados na literatura sobre sua germinação e emergência. Dessa forma, este estudo compara a germinação de sementes de *Trichogonia prancei* em laboratório com a emergência em substrato de areia, permitindo avaliar possíveis diferenças entre os testes e gerar dados aplicáveis à restauração via semeadura direta.

### Metodologia



### Experimentos realizados:

#### Teste de germinação

10 repetições com 10 sementes cada;  
Substrato: 3 papéis filtros em placa de Pétri.

#### Teste de emergência

8 repetições com 25 sementes cada;  
Substrato: 300 g de areia + 27 mL de água em marmitta transparente.

Figura 1. A: *Trichogonia prancei* em campo; B: caminho da semente até Laboratório de Termobiologia; C: sementes puras de *T. prancei*; D: experimentos realizados.

Ambos experimentos foram mantidos durante 30 dias em câmara de crescimento de plantas com temperatura de 28°C e fotoperíodo de 12 horas. Foram avaliadas a germinabilidade e porcentagem de emergência e, para isso, foram consideradas como germinadas as sementes em que houve a protrusão e curvatura da radícula, ou emergência quando observado estrutura aérea acima da superfície de areia.

### Resultados

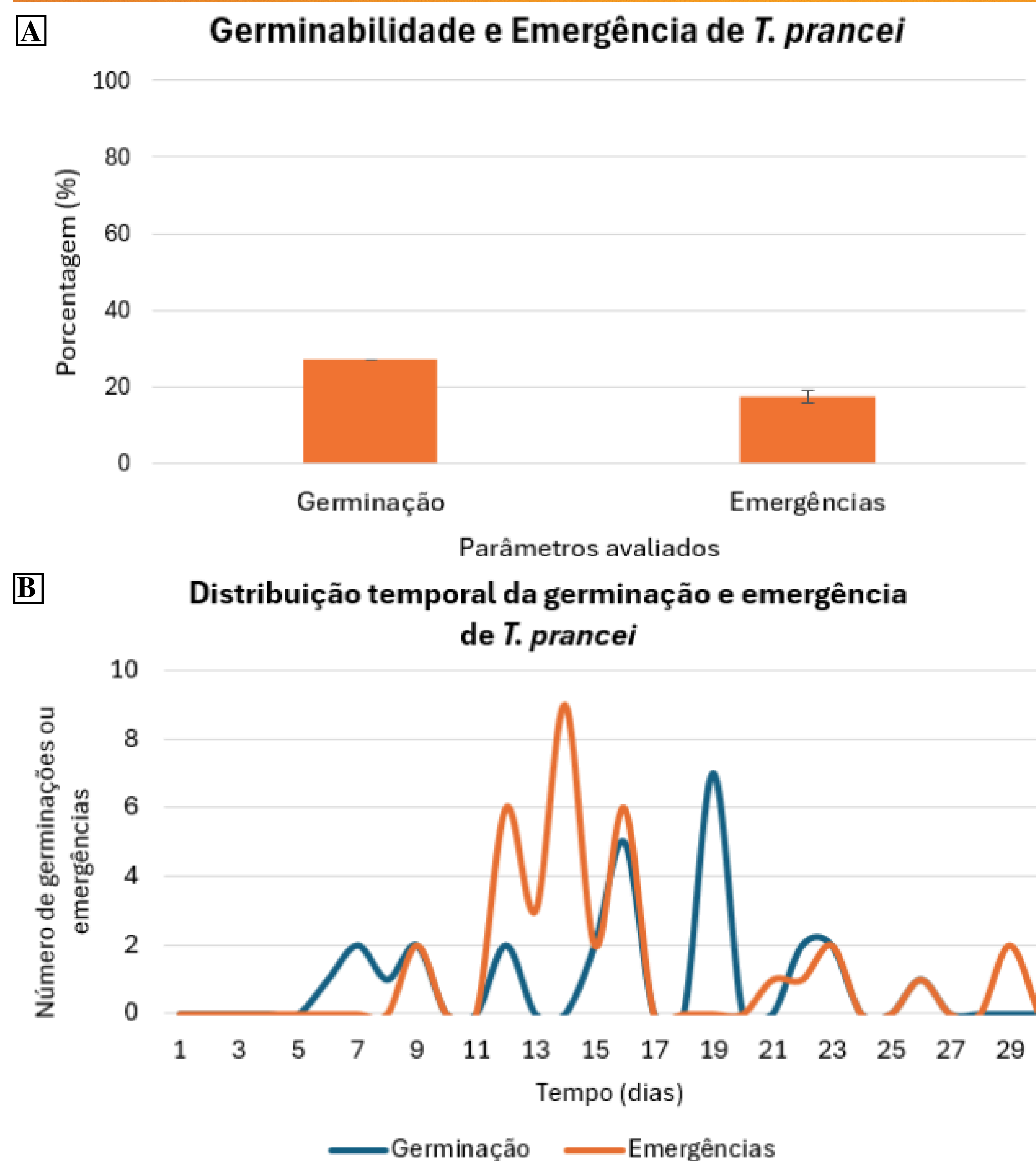
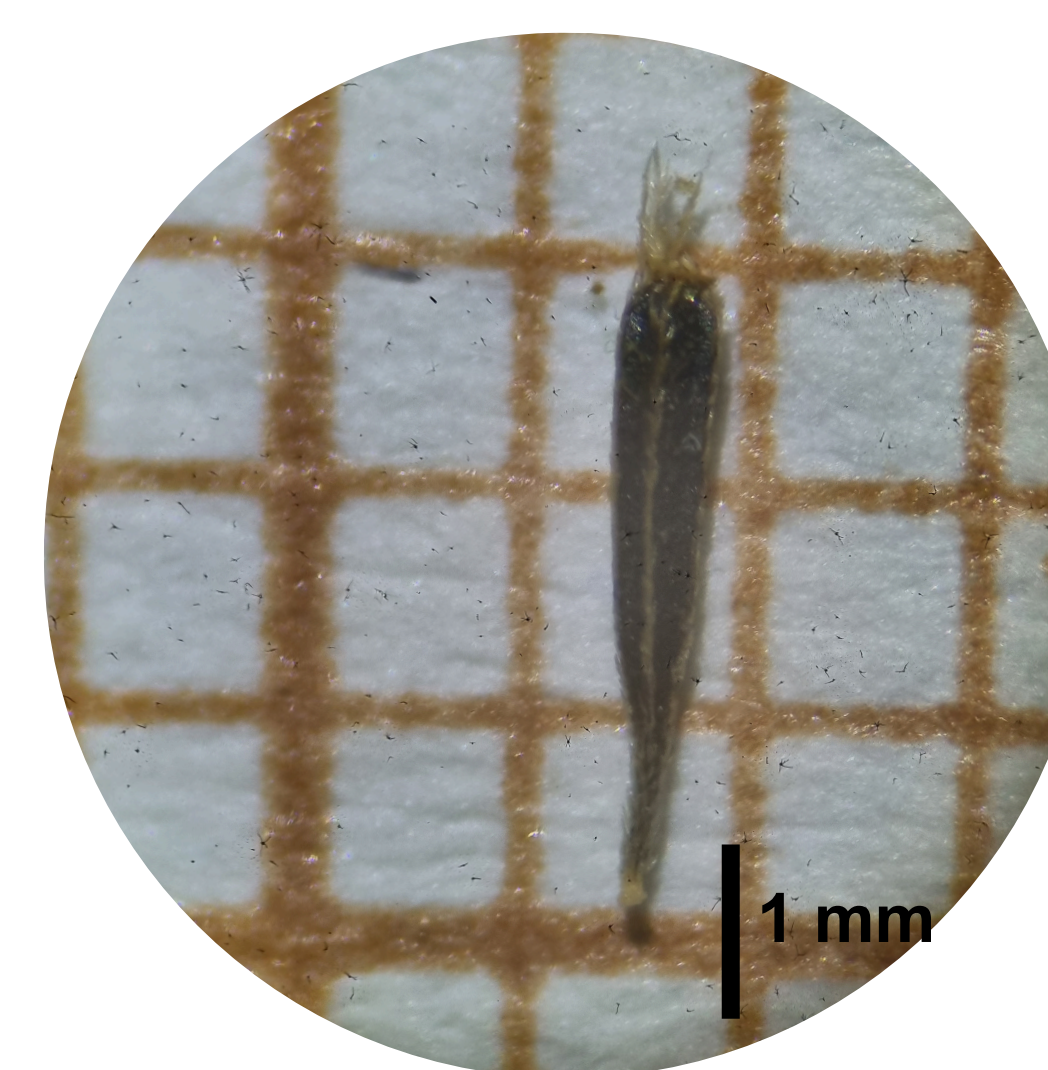


Figura 2. Resultado dos experimentos realizados. A: germinabilidade e emergência de *T. prancei*; B: distribuição das germinações e emergências ao longo do tempo de experimento.



Devido ao pequeno tamanho, as sementes de *T. prancei* deslizaram para o fundo do substrato arenoso, o que pode ter prejudicado a germinação e a emergência, explicando as diferenças observadas nos experimentos.

### Conclusão

*T. prancei* apresentou alta germinação em laboratório, mas baixa emergência em substrato arenoso, com perdas significativas entre as fases. A germinação ocorreu rapidamente, enquanto a emergência foi tardia e irregular, possivelmente devido ao enterramento das sementes. Dessa forma, ajustes no preparo do solo podem aumentar o sucesso na restauração.

#### Apoio



#### PROMOÇÃO



#### ORGANIZAÇÃO

